



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-058

Tratamento cirúrgico de má oclusão em paciente com fissura labiopalatina: relato de caso

Takahashi MPMS, Fernandes A, Mello MAB, Medeiros MCM, Yaed RYF

Área: Ortodontia

O presente trabalho tem por objetivo descrever a parte final do tratamento reabilitador do paciente com fissura labiopalatina, relacionado à correção da má oclusão de classe III com cirurgia ortognática. Paciente sexo masculino, 25 anos com queixa da má oclusão e da estética facial, encontrava-se em tratamento ortocirúrgico nos setores de ortodontia e cirurgia ortognática do HRAC para correção da discrepância dento-esquelética. Após a finalização do preparo ortodôntico o paciente iniciou o preparo cirúrgico, onde foi realizado análise facial, moldagem, montagem em articulador semi ajustável e planejamento digital com tomografia computadorizada de feixe cônico. Na análise facial extra oral notou-se perfil côncavo, ângulo nasolabial fechado, nariz sem suporte, deficiência de terço médio e ausência de alterações mandibulares; na avaliação intra-oral notou-se ausência dos dentes 12 e 22, sobressaliência de -2 mm, sobremordida de 1 mm, exposição do incisivo superior de 3 mm em repouso, desvio de linha média de 3 mm na maxila para o lado direito e sem a presença de “cant”. O tratamento proposto foi osteotomia Le Fort I para a realização de avanço maxilar de 3 mm com rotação anti-horário discreta do plano oclusal, corrigindo a discrepância apenas com o reposicionamento maxilar. A osteossíntese foi realizada com placas e parafusos do sistema 2.0mm. Após a cirurgia foi realizada a finalização ortodôntica e controles bimestrais. Paciente encontra-se com pós-operatório de dois anos, sem aparelho ortodôntico, com oclusão estável e em classe I de canino e molar de ambos os lados. A fissura labiopalatina apresenta como uma de suas consequências a deficiência do crescimento da maxila resultando em má oclusão de classe III. Essa alteração esquelética é atribuída a diversos fatores entre eles as cirurgias primárias de queiloplastia e palatoplastia, as quais os benefícios são inquestionáveis e por isso o tratamento multidisciplinar desses pacientes se torna imprescindível.

Descritores: Cirurgia; Ortognática; Fissura.